

Ref.
nº anterior

Reff

Academia de Belas Artes de Lisboa, de 1882



Aluno Secund. Sra. Leonor Lopes

Agrava-se aí o meu descontento. O Presidente é
hoje um instrumento da Gralha do Comandante
das Armas. Este militar ficou desmilitarizado com
atribuições de qualquer diretor ou ministro. Muita a
malogro da cicerona que admite de seu modo
que o Presidente foi pelo menos abetido pelo Presidente
do Conselho. Se tal sentiu que a missão
proprio comissária que preparava o Decreto de
nominação de Presidente, e decisiva influência
de em me ter recusado a integração no
emprego de igual jerônimo pelo Dr. Góis
no Conselho de Dr. P. Almeida, eja considera
que em desinteres prejudicial aos interesses
políticos do proprio Dr. P. Almeida. Da
essa fórmula é tio da Gralha do Comandante
das Armas. Agora é de grande maneira
aberto o aberto oposição ao Presidente em
nome de faculdade conservadora, conforme comun
iquem a abertura telegramm que teve a hon
ra de dirigir a V. Ex. Estas assinaturas dos
Membros da Assembleia, e Dr. Coronel Góis acham
que a occasione era propícia para formar
de novo um desjura. Nesse intuito lancou
para a vila de São Luís muitos desejos,



de nome Sra. L. E. de Almeida, que em han-
vir admitido o cargo de chefe de uma das
seções da Repartição das Obras Públicas.

Uma pessoa particular da "Ordem da Lealdade"
ouça da oposicional conservadora ao Presidente
foi detetado. O tal oficial não offerece.

A sua família vivia numa localidade da provi-
ncia de São Paulo, a 160 km daqui, para
se convencer de que não podia haver per-
tencimento mais fútil: não evite tal offesa.

Este militante agitado era escada de ligação
a um empregado das Obras Públicas, da ocasião
em que este entrou para a sua dependência
que funcionava no edifício do Lycée. Foi o
signal da luta.

Na sequente, na occasão em que nos os
conservadores nos reuniamos com causa de um
amigo grande leitor de Memória de Vicente
de Carvalho em casa de D. Barbara Peixoto
que, mesmo nesse tempo, é 1º Sra.
e mais oficial de 3º, excepto isso, adorna
pantanal e plantas para proporcionar bons
fatos como nossos amigos. Dentro das
cidades, grande previsão o Comandante
da Policia, que também é Oficial de 3º.
Fizemos a elencar e retinhamos os em-
ploy, graças à cordura e ponderar dos
meus amigos. Nossa intenção é
comparar as anunciar. Fui de deixar

de sair a sua - de tirar minha família
da casa onde resido, e amar-me para defendê-
me de qualquer ataque nocturno por parte dos
opônentes e partidários do S.^o Estes dias fui a Palácio
pedir provisões, dirigindo a Alm., como au-
dito de presidente, o embague de S. P. J. P. Rio de
Janeiro. O Presidente respondeu-me que podia
pedir fazer.

Explicaram adiante a notícia de que se preten-
dia atacar o Quartel do S.^o. Isto é completamente
inverdade, Senhor. e não desculpi a justificá-
car-me dessa acusação, que é uma infâmia.
Estam as coisas neste pé! Vou retornar-me
para fora da Capital, esperando pelas mo-
vidades que Vdn. irá tomar.
Tenho confiança no Governo, cujas decisões
aguardo.

Estão me estendendo mais, porque tento dizer em
substância o que se tem passado, procurando
não arranjar-me da veracidade dos factos, cuja
comunicação iria escapar-me a intelligência eschr-
eutada de Vdn.

Tenho a honra de alegar-me, com
o mais profundo respeito e subida consideração

De Vdn.

Humble servo.

P. P. Petroneu & Prudente.

